



Libertar o potencial regional através do investimento sustentável

ORGANIZAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO RIO GÂMBIA
OMVG

1° FÓRUM DOS INVESTIDORES DA OMVG

16 - 17 de junho de 2025



RELATÓRIO FINAL



BACIAS DOS RIOS

GÂMBIA
KOLIBA / CORUBAL
& KAYANGA / GEBA

- OUTUBRO DE 2025 -

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 12

1.1 Objectivos do Fórum 13

1.2 Contexto e justificação 14

1.3 Parceiros 15

2. DESENROLAR DO FÓRUM 16

2.1 Cerimónia de Abertura do Fórum 16

2.2 Apresentação do PPDI 17

2.3 Painel nº 1 - Lugar dos Organismos de Bacia no desenvolvimento dos Estados e na integração regional: desafios e oportunidades 18

2.4 Painel nº 2 - Acesso ao Financiamento e Mecanismos de Garantia: apoio dos Estados e dos PTF, e utilização das receitas das obras comuns 19

2.5 Apresentação dos seis projectos prioritários do Plano Director da OMVG (PDDI) 20

2.6 Sala de negócios e os encontros rápidos (Deal-room and speed dating) 22

2.7 Testemunhos 22

2.8 Cerimónia de encerramento do fórum 24

3. PERFIL DOS PARTICIPANTES 25

4. RESUMO DAS INTENÇÕES E DOS COMPROMISSOS DOS PARCEIROS 27

4.1 Agência da Águas Adour-Garonne 27

4.2 Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID) 28

4.3 Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) 28

4.4 Banco Mundial (BM) 29

5. RECOMENDAÇÕES E PRÓXIMAS ETAPAS 30


Énergie 1

PREFÁCIO

O primeiro Fórum de Investidores do Plano Director de Desenvolvimento Integrado (PDDI) da Organização para a Valorização do Rio Gâmbia (OMVG) foi realizado em Dakar nos dias 16 e 17 de junho de 2025, subordinado ao tema: "**Libertar o potencial regional através de investimentos sustentáveis**".

Foi organizado alguns meses depois a realização da Conferência de Chefes de Estado e de Governo em Banjul, em dezembro de 2024, após a qual os órgãos da OMVG foram renovados.

Para os Estados-membros e para a nova equipa de gestão da OMVG, este evento marcou um passo decisivo para a implementação do programa de investimento apoiado pelo PDDI, um quadro de referência e um verdadeiro roteiro para o desenvolvimento harmonizado das bacias dos rios Gâmbia, Kayanga/Geba e Koliba/Corubal até 2040.

O Fórum reuniu representantes dos Estados-membros da OMVG (Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Senegal), doadores, investidores privados, especialistas do sector e instituições multilaterais de desenvolvimento. O Fórum proporcionou uma oportunidade para apresentar em detalhe um portefólio de seis Projectos estratégicos prioritários, abrangendo os principais sectores da agricultura, energia, infraestruturas, serviços básicos, ambiente e governação.

Estes Projectos prioritários foram extraídos de uma lista base de 26 Projectos dos 179 que compõem o portefólio geral, com vista a iniciar a transição para a construção de obras de segunda geração.

A OMVG pretende mobilizar os recursos financeiros necessários à implementação do PDDI, dando assim continuidade aos esforços desenvolvidos ao longo de várias décadas e que permitiram a concretização das obras de primeira geração.

Este relatório apresenta os resultados dos trabalhos e das discussões. Está estruturado da seguinte forma:

- Apresentação do contexto e dos desafios do Fórum.
- Progresso das diferentes sessões e actividades.
- Resumo das intenções e compromissos dos parceiros.
- Recomendações para reforçar a preparação e implementação de Projectos do PDDI.

Este resumo permite que a fase pós-fórum comece por fornecer aos participantes, ao público e aos potenciais investidores e parceiros todas as informações relevantes sobre os Projectos prioritários da OMVG e as intenções expressas.

A sua divulgação demonstra o empenho da OMVG em mobilizar todos os intervenientes e parceiros envolvidos ao seu lado para enfrentar os desafios que a Organização enfrenta, principalmente em termos de desenvolvimento integrado baseado na cooperação regional, na gestão sustentável e no desenvolvimento de recursos hídricos partilhados.

PLANO DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA OMVG

PDDI

AGRADECIMENTOS



A Organização para a Valorização do Rio Gâmbia (OMVG) gostaria de expressar a sua profunda gratidão a todos aqueles que contribuíram para o sucesso do primeiro Fórum de Investidores do PDDI, realizado em Dakar nos dias 16 e 17 de junho de 2025.

Gostaríamos de agradecer em particular:

- **Os Chefes de Estado** dos países membros da OMVG (Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Senegal) pelo empenho e apoio constante às missões da Organização.
- **O Governo da República do Senegal** pela calorosa recepção e pelas excelentes condições de trabalho oferecidas a todos os participantes.
- **Os Ministros** dos Estados-membros, em particular ao Sr. Aboubacar Camara, Ministro da Energia, da Hidráulica e dos Hidrocarbonetos da República da Guiné e Presidente em exercício do Conselho de Ministros da OMVG, pela sua liderança e participação activa nos debates.
- **Os Parceiros Técnicos e Financeiros** (Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capitais, Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação, a UICN), pelo apoio financeiro, pelo contributo estratégico e técnico para o desenvolvimento do PDDI e para a organização do fórum.
- **Os Doadores** do Projecto Energia pela forte mobilização durante o fórum.
- **Os Investidores Privados** pelo interesse e disponibilidade em investir na região OMVG.
- **Os Peritos Sectoriais** pelos valiosos conhecimentos e conselhos.
- **TOs Moderadores e os membros de painéis** pelo contributo para a organização e o sucesso do fórum.
- **Todos os participantes e intervenientes** pela presença, pela escuta atenta e pelos contributos enriquecedores.
- **O Conjunto do pessoal da OMVG** pelo trabalho árduo e a dedicação na organização deste grande evento.

Estamos convencidos de que este fórum ajudou a lançar as bases para uma parceria duradoura e frutífera para o desenvolvimento da região.

O Alto-Comissário da OMVG
Senhor Demba JALLOW



ABREVIATURAS

AHA	Ordenamento Hidroagrícola
AHE	Ordenamento Hidroeléctrico
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BEI	Banco Europeu de Investimento
FAE	Facilidade Africana da Água
BM	Banco Mundial
BID	Banco Islâmico de Desenvolvimento
BIDC	Banco de Investimento e Desenvolvimento da CEDEAO
BOOT	Construir - Possuir - Operar - Transferir
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
DDC	Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação
EUR	EURO, moeda oficial da zona euro
KfW	Kreditanstalt für Wiederaufbau
Km	Quilómetro
MW	Megawatt
PDDI	Plano Director de Desenvolvimento Integrado
PPP	Parcerias Público-Privadas
PTF	Parceiros Técnicos e Financeiros
USD	United States Dollar
OMVG	Organização para a Valorização do Rio Gâmbia
OMVS	Organização para a Valorização do Rio Senegal
UEMOA	União Económica e Monetária da África Ocidental
UICN	União Internacional para a Conservação da Natureza
UNCDF	Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capitais
WAPP	Pool de Energia da África Ocidental (West Africa Power Pool)

SUMÁRIO EXECUTIVO

A OMVG organizou o seu **1º Fórum de Investidores** para mobilizar financiamentos para o seu **Plano Director de Desenvolvimento Integrado (PDDI 2040)**.

O tema principal escolhido para este grande evento foi: "**Libertar o potencial regional através de investimentos sustentáveis**".

O objectivo deste fórum, realizado nos dias 16 e 17 de junho de 2025 em Dakar, foi apresentar um portefólio de Projectos estruturantes e atrair financiamento público/privado para a agricultura, a energia, a água e o saneamento, a saúde, o ambiente e as infraestruturas.

O primeiro dia ficou marcado pela **abertura oficial**, presidida pelo Sr. Aboubacar CAMARA, Presidente do Conselho de Ministros, na presença dos ministros da tutela da Gâmbia, Guiné-Bissau e Senegal, bem como do Ministro do Turismo da Gâmbia, convidado de honra. Várias autoridades de alto nível dos Estados-membros e representantes de instituições parceiras participaram na cerimónia de abertura.

Uma **apresentação introdutória** da OMVG, com enfoque no PDDI, permitiu aos participantes conhecer o enquadramento institucional e o enquadramento estratégico da organização. O foco esteve nos 26 Projectos prioritários previstos para médio prazo.

Dois painéis de alto nível sobre os temas (1) Papel das organizações de bacia na integração regional e (2) Acesso ao financiamento e mecanismos de garantia (BAD, BM, UNCDF), foram organizados, tendo como membros do painel os Ministros de tutela, o Alto-Comissário e os parceiros técnicos e financeiros.

Estes painéis permitiram identificar os principais problemas, riscos e desafios, ao mesmo tempo que formularam recomendações para reforçar a dinâmica de integração levada a cabo pelas organizações de bacia e garantir o financiamento sustentável de projectos e programas regionais centrados na gestão e no desenvolvimento dos recursos hídricos partilhados.

Para encerrar o primeiro dia, foi organizada uma sala de negociações (**deal-room**) para uma apresentação detalhada dos 6 projectos estruturantes: o aproveitamento hidroagrícola de Campossa na Guiné-Bissau, os aproveitamentos hidroeléctricos de Digan, Kourawel e Fello Soungha (Guiné) e Sambangalou (Senegal).

As discussões directas sobre o portefólio de Projectos prioritários ocorreram através de **reuniões rápidas (speed dating) sectoriais**, proporcionando uma oportunidade para apresentar os Projectos a investidores interessados. O portefólio completo representa um valor total global de cerca de **2,97 Biliões de USD**.

O segundo dia do fórum foi marcado por testemunhos de actores/intervenientes e pessoas recurso, retraçando o contexto histórico da criação da OMVG e a sua evolução, as principais reformas empreendidas, a fase crucial da realização dos estudos, as primeiras operações de procura de financiamento sob forma de uma mesa redonda, o início do Projecto de Energia através das suas duas componentes (Linha de Interconexão e OHE Sambangalou) e, por fim, a formulação do PDDI e do seu plano de investimento conjunto.

Estes testemunhos permitiram valorizar os esforços dos fundadores e líderes da Organização e confirmar o papel fundamental das organismos de bacia (OMVS, OMVG), como modelo completo de cooperação transfronteiriça e prova viva de que a gestão partilhada da água é uma alavanca poderosa para o desenvolvimento e a estabilidade.

Na sequência destes testemunhos, as discussões com os participantes permitiram recolher recomendações, intenções e compromissos dos parceiros, nomeadamente:

- **A Agência da Água Adour-Garonne** manifestou um forte interesse na cooperação sustentável com a OMVG, através de apoio técnico e financeiro à governação da água, saneamento e acesso a água potável, especialmente em áreas transfronteiriças isoladas e vulneráveis.
- **O Banco Islâmico de Desenvolvimento** anunciou um compromisso inicial de **100 milhões de Euros**, destinados principalmente a complementar o financiamento de Saltinho, Sambangalou e Campossa, e a financiar estudos em diversas áreas, como o observatório regional, o seguimento dos recursos hídricos e o acesso à água potável.
- **O Banco Africano de Desenvolvimento**, apoiante histórico da Organização já envolvido no financiamento dos estudos e na realização de Saltinho e dos estudos de Digan, Kourawel, Campossa), assegurou a sua disponibilidade para explorar com a OMVG as modalidades de apoio à mobilização do sector privado.
- **O Banco Mundial**, à imagem do BAD e do BID, é um parceiro de primeiro plano que reafirmou o seu compromisso de continuar a apoiar no contexto da densificação das linhas de interconexão eléctricas, da implementação de Projectos hidroeléctricos (Saltinho, Digan, Kourawel, Fello Sounga) e da mobilização dos seus instrumentos internos para financiar estudos através de doações e estruturar Projectos PPP.

As principais sugestões e recomendações recolhidas centraram-se em:

- **Estruturação de Projectos não maturos** (estudos técnicos, financeiros, ambientais).
- **Estabelecimento de um quadro de seguimento pós-fórum** para pilotar os compromissos e a maturidade dos projectos.
- **O desenvolvimento de dossiers bancáveis** de acordo com os padrões dos doadores (planos financeiros, análises de risco, garantias).
- **Fortalecimento da implicação do sector privado** e a capitalização da expertise interna da OMVG.

Em conclusão, o fórum proporcionou uma oportunidade para apresentar um portefólio estratégico de projectos e suscitar compromissos financeiros significativos (BAD, BID, Banco Mundial, Agência da Águas Garonne). As discussões confirmaram o papel central da OMVG como impulsionadora da cooperação regional. O sucesso dependerá agora da **estruturação dos Projectos**, da **maturidade técnica** e de um **seguimento rigoroso dos compromissos**.

1. INTRODUÇÃO

O 1º Fórum de Investidores do Plano Director de Desenvolvimento Integrado (PDDI) da OMVG sobre o tema «Libertar o potencial regional através de investimentos sustentáveis» foi realizado de 16 a 17 de junho de 2025 na Sala de Conferências do Hotel King FAHD em Dakar, Senegal, sob a presidência do Sr. Aboubacar CAMARA, Ministro da Energia, da Hidráulica e dos Hidrocarbonetos da República da Guiné, Presidente em exercício do Conselho de Ministros da OMVG.

O Fórum dos Investidores teve como objectivo mobilizar financiamento para o PDDI da OMVG, um quadro estratégico de referência que visa promover a gestão integrada e sustentável dos recursos naturais e a implementação de projectos estruturantes para os seus Estados-membros.

Nascido do desejo comum da Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau e Senegal de desenvolver as bacias dos rios Gâmbia, Kayanga/Geba e Koliba/Corubal e seus afluentes, este fórum foi organizado com o apoio dos Estados-membros, bem como de parceiros estratégicos regionais. Proporcionou um quadro de diálogo e cooperação com o objectivo de acelerar a integração sub-regional e estimular o investimento.

Este evento foi também uma etapa importante na mobilização de parceiros técnicos e financeiros, bem como de investidores públicos e privados, em torno das prioridades regionais de desenvolvimento sustentável.

O PDDI, verdadeiro roteiro para o desenvolvimento harmonizado das três bacias da OMVG, assenta em seis pilares essenciais:

1. Reforçar os sistemas agrícolas, da pecuária, das florestas e da pesca para garantir a segurança alimentar e melhorar os meios de subsistência das populações;
2. A valorização do potencial energético, mineiro, industrial e artesanal para apoiar o crescimento inclusivo e verde;
3. Desenvolvimento de infraestruturas de transportes e de sistemas de comunicação para reforçar a integração e o acesso aos mercados;
4. Melhoramento dos serviços de alimentação em água potável, de saneamento e da saúde, a fim de aumentar o bem-estar das comunidades;
5. A proteção ambiental e a resiliência dos ecossistemas face às alterações climáticas; e
6. A promoção do conhecimento, da governação e da gestão sustentável dos recursos hídricos para uma planificação concertada e eficaz.

Este fórum, que inscreve-se na dinâmica regional de investimento sustentável, ambiciona mobilizar financiamentos inovadores e estabelecer parcerias sustentáveis para transformar o potencial das três bacias num motor de desenvolvimento económico e social ao serviço das populações, que pode ser resumido da seguinte forma:

- **Um capital humano e uma entidade geográfica importantes: 4 países** em torno de **3 bacias hidrográficas** que albergam uma população de **4 milhões de pessoas** numa área de **118.000 km²**.
- **Recursos hídricos consideráveis** incluindo mais de **20 biliões de m³ de água de superfície** geridas colectivamente pelos quatro Estados-membros e um potencial partilhado significativo em **recursos subterrâneos.**
- **Um Potencial energético significativo** de quase **500 MW** projectado e **1700 km já instalados.**
- **Um potencial para o desenvolvimento económico e social** com a possibilidade de irrigação de quase **100.000 hectares** para a segurança alimentar das nossas populações e oferecendo várias centenas de km de **vias navegáveis**, essenciais para o comércio e a abertura das zonas sem acess.

1.1 Objectivos do Fórum

O Fórum dos Investidores da OMVG teve como objectivo mobilizar financiamento público e privado para Projectos emblemáticos incluídos no PDDI. Este evento de alto nível foi organizado para, entre outros, facilitar o surgimento de parcerias público-privadas (PPP) inovadoras e sustentáveis, ao mesmo tempo que reforça a visibilidade de um portefólio de projectos multissectoriais financiáveis, abrangendo áreas-chave como: (i) a agricultura, a pecuária, as florestas e a pesca, (ii) a energia, a mineração, a indústria e o artesanato, (iii) os transportes e as comunicações, (iv) o abastecimento de água potável, o saneamento e a saúde, (v) o ambiente e os ecossistemas e (vi) o conhecimento, a gestão e a governação dos recursos hídricos.

Um verdadeiro quadro para intercâmbios e consultas, este fórum teve também como objectivo criar um espaço de diálogo construtivo entre os governos dos países membros da OMVG, os doadores, os parceiros bilaterais e multilaterais, os investidores privados, as instituições sub-regionais, as instituições técnicas, de ensino e investigação, de forma a construir sinergias, acelerar a implementação de projectos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do espaço OMVG.



1.2 Contexto e justificação

A Organização para a Valorização do Rio Gâmbia (OMVG), que reúne a Gâmbia, a Guiné, a Guiné-Bissau e o Senegal, estabeleceu como missão promover a gestão concertada e integrada dos recursos naturais comuns, particularmente os das bacias dos rios Gâmbia, Kayanga/Geba, Koliba/Corubal e seus afluentes, de forma a contribuir para o desenvolvimento socioeconómico e ambiental dos seus Estados-membros.

Apesar dos progressos alcançados nos últimos anos, os países da OMVG continuam a enfrentar grandes desafios estruturais em vários sectores estratégicos.

A agricultura, a pecuária, as florestas e a pesca continuam insuficientemente modernizadas e vulneráveis aos riscos climáticos, limitando a sua capacidade de garantir a segurança alimentar e de gerar rendimentos sustentáveis para as populações rurais.

O sector energético, embora esteja a sofrer rápidas mudanças, é marcado por défices no acesso a energia fiável e abordável, dificultando a industrialização, o desenvolvimento da mineração, o processamento e o crescimento do artesanato.

As infraestruturas de transportes e comunicações necessitam de investimentos significativos para melhorar a conectividade regional, impulsionar o comércio e apoiar a integração económica.

Além disso, o acesso a água potável, saneamento, higiene e serviços de saúde continua a ser um grande desafio em muitas zonas rurais e periurbanas, comprometendo os objectivos de saúde pública e de bem-estar. Estes desafios são agravados pelas ameaças ambientais, incluindo a degradação dos ecossistemas, a poluição, a pressão populacional e os efeitos das alterações climáticas, que exigem ações coordenadas e sustentáveis.

Em resposta a estes desafios, os Estados-membros da OMVG desenvolveram políticas e Planos Nacionais de Desenvolvimento (PND) como parte das suas visões de longo prazo, como a Visão 2040 e as estratégias sectoriais. Estes documentos de referência enfatizam a transformação estrutural das economias, o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais e a promoção de investimentos maciços em infraestruturas regionais.

O fórum de investidores de 16 e 17 de junho de 2025 está em plena sintonia com esta dinâmica, ao constituir uma plataforma estratégica para apresentar aos doadores, parceiros técnicos e financeiros, bem como aos investidores privados, um portefólio de projectos financiáveis e estruturantes nas áreas prioritárias identificadas.

Este apelo aos investidores e doadores responde ao desejo de mobilizar financiamento inovador e diversificado para acelerar a implementação dos projectos regionais da OMVG, catalisadores do crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável. Visa ainda reforçar as parcerias público-privadas, atrair capital estrangeiro, consolidar a cooperação regional e traduzir as ambições partilhadas dos Estados-membros em ações concretas.

Este fórum representa, por isso, um passo importante na implementação dos principais programas integrados da OMVG, contribuindo para tornar as bacias dos rios Gâmbia, Kayanga/Geba e Koliba/Corubal e seus afluentes numa área de prosperidade partilhada, integração e cooperação regional e resiliência face aos desafios globais.

1.3 Parceiros

O Fórum beneficiou do apoio técnico, financeiro, organizacional e logístico do **Fundo de Equipamento das Nações Unidas (UNCDF)** e da **Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (DDC)** que contribuíram significativamente para o financiamento e organização do evento através do orçamento da parceria. O seu apoio ajudou a fortalecer a estrutura estratégica e de parceria do Fórum e a garantir o seu sucesso organizacional.

Além disso, a **União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN)** prestou apoio financeiro, confirmando o seu compromisso com a OMVG para a promoção da gestão sustentável e concertada dos recursos naturais no espaço sub-regional.



2. DESENROLAR DO FÓRUM

O Fórum de Investidores da OMVG decorreu no King Fahd Palace Hotel em Dakar, de 16 a 17 de junho de 2025, tendo como principal objectivo mobilizar financiamento para o Plano Director de Desenvolvimento Integrado (PDDI) 2040 da Organização.

2.1 Opening ceremony of the forum

O primeiro dia, segunda-feira, 16 de junho, decorreu com a participação de Ministros dos Estados-membros (Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Senegal), doadores, investidores privados, instituições financeiras internacionais, especialistas do sector e instituições multilaterais de desenvolvimento.

- **Senhor Demba JALLOW, Alto-Comissário da OMVG**, deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu ao Governo do Senegal pelo apoio e pelas condições de trabalho oferecidas. Recordou que o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) resulta de um processo iniciado em dezembro de 2019, na sequência da 45ª sessão do Conselho de Ministros. Apelou aos Parceiros Técnicos e Financeiros para que apoiassem a mobilização de recursos para a implementação dos projectos do PDDI e expressou a sua gratidão aos doadores, incluindo o BAD, o BID, o BM, o BEI, a AFD, o BOAD e o KfW.
- De seguida, o **Senhor Andrea SEMADENI, Embaixador da República Helvética**, um parceiro fundamental, elogiou inicialmente os esforços desenvolvidos pelo Alto-Comissariado da OMVG e pelos Estados-membros no desenvolvimento e validação do PDDI, que representa um potencial de desenvolvimento para os países ribeirinhos das bacias sob jurisdição da OMVG. De seguida, enfatizou o apoio da Suíça à OMVG.
- Falando em nome dos parceiros técnicos e financeiros, o **Sr. Mouhamed CHERIF, Representante Residente do BAD no Senegal e Líder dos Doadores do Projecto de Energia da OMVG**, analisou o processo de mobilização de financiamento para o referido projecto, desde os estudos de viabilidade até à implementação, incluindo o APD, o DAO, em particular a componente de interconexão, enfatizando o seu papel integrador na sub-região. Salientou ainda a necessidade de encontrar recursos para financiar o OHE de Saltinho, cujos estudos de viabilidade foram apoiados pelo BAD. Por fim, reiterou a disponibilidade e o empenho dos PTF em apoiar a OMVG na implementação dos projectos constantes do PDDI.
- **Senhor Cheikh Tidiane DIEYE, Ministro da Hidráulica e do Saneamento do Senegal**, deu as boas-vindas às delegações e felicitou o Alto-Comissariado da OMVG pela organização do fórum. Reiterou o objectivo principal, ou seja, promover o PDDI e o seu plano de investimento e recolher intenções de financiamento. Apelou a novas colaborações sustentáveis e reafirmou o compromisso do Senegal em apoiar o programa da OMVG.
- **Senhor Aboubacar Camara, Ministro da Energia, Hidráulica e Hidrocarbonetos da Guiné e Presidente em exercício do Conselho de Ministros da OMVG**, lembrou que o fórum constitui um passo decisivo para selar uma aliança entre os Estados e os PTF. Depois de enfatizar a necessidade de reforçar a coordenação, a transparência, a agilidade e a prestação de contas, abriu oficialmente os trabalhos do 1º Fórum de Investidores da OMVG.

2.2 Apresentação do PPDI

Após a cerimónia de abertura, uma apresentação introdutória sobre o **PDDI da OMVG proporcionou uma oportunidade para rever o portefólio de 179 fichas de medidas, incluindo 26 Projectos prioritários** que abrangem os seguintes sectores:

- **Agricultura, Pecuária, Florestas e Pesca**
- **Água potável, Saneamento e Saúde**
- **Energia, Minas, Indústria e Artesanato**
- **Ambiente e Ecossistemas**
- **Transportes e Comunicação**
- **Conhecimento, Gestão e Governação dos Recursos Hídricos**



2.3 PAINEL n°1



Lugar dos Organismos de Bacia no desenvolvimento dos Estados e na integração regional: desafios e oportunidades

Este primeiro painel contou com os seguintes membros:

- **Senhora Rohey JOHN MANJANG**: Ministra do Ambiente, das Alterações Climáticas e dos Recursos Naturais da República da Gâmbia;
- **Senhor Malam SAMBÚ**: Ministro dos Recursos Naturais da República da Guiné-Bissau;
- **Senhor Aboubacar CAMARA**: Ministro da Energia, da Hidráulica e dos Hidrocarbonetos da República da Guiné;
- **Dr. Cheikh Tidiane DIEYE**: Ministro da Hidráulica e do Saneamento da República do Senegal;
- **Senhor Demba JALLOW**: Alto-Comissário da OMVG.

O **Professor Serigne FAYE**, moderou este painel. Professor de hidrogeologia e geologia no Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Cheikh Anta DIOP, foi director da escola de doutoramento Água, Qualidade e Uso da Água (EDEQUE).

Este painel, que decorreu em sessão plenária, permitiu identificar desafios e formular conclusões e recomendações para a convergência política, económica e técnica na sub-região.

Em relação às questões em causa e aos desafios:

- Atrasos administrativos em certos Estados-membros que prolongam o tempo necessário para assinar protocolos;
- Desigualdades entre os Estados-membros em matéria de financiamento;
- Restrição de mobilização de recursos;
- Falta de recursos humanos.

Principais conclusões e recomendações:

- Harmonização do quadro jurídico dos Estados com o da OMVG para facilitar o acesso ao financiamento;
- Garantia do enquadramento jurídico para mitigar os riscos;
- Estabelecimento de uma governação sólida para garantir o financiamento;
- Partilha de boas práticas entre a OMVS e a OMVG;
- Reforço das capacidades da OMVG para ganhar a confiança dos PTF.

2.4 PAINEL n°2

Acesso ao Financiamento e Mecanismos de Garantia: apoio dos Estados e dos PTF, e utilização das receitas das obras comuns

Este painel foi moderado por:

- **Senhor Alain OUEDRAGO**: Responsável do Programa de Integração Regional do Banco Mundial;
- **Senhora Laura Munoz Perez**: Responsável Técnica Regional da UNCDF para a África Ocidental;
- **Senhor Adama MOUSSA**: Chefe da Divisão de Operações de Sistemas Eléctricos da África Ocidental, BAD;
- Moderador: **Sr. Andrea SEMADENI**, Embaixador da Suíça em Dakar.

As seguintes conclusões principais emergiram deste painel:

- Nas condições actuais, a OMVG não consegue angariar fundos directamente junto da maioria dos parceiros tradicionais, como o BAD;
- Os principais doadores (BAD, BM) recomendam vivamente o desenvolvimento de projectos e programas à escala regional e também a implementação de mecanismos de financiamento adequados;
- A OMVG, através dos Estados-membros, é elegível à janela tradicional para financiar os seus projectos regionais, como o Projecto Energia;
- A OMVG também pode aceder à nova janela do BM sobre a adaptação às alterações climáticas, bem como a outros mecanismos de financiamento orientados para o clima (Crédito de Carbono, Fundos Verdes, Fundos Azuis, etc.);
- A disponibilidade da UNCDF em acompanhar os Estados-membros e os organismos de bacias, como a OMVG, na concretização dos seus projectos de desenvolvimento, de forma a melhorar as condições de vida das populações ribeirinhas.



2.5 Apresentação dos seis projectos prioritários do Plano Director da OMVG (PDDI)

A sala de negociações (**deal room**) foi organizada em sessão plenária para apresentar detalhadamente seis projectos prioritários estruturantes que reflectem a visão da OMVG de promover e reforçar a integração regional, após a conclusão da linha de interconexão e o início da exploração da barragem de Sambangalou:

1. O Ordenamento Hidroagrícola de Campossa visa aumentar a segurança alimentar e melhorar o rendimento das populações através da irrigação e do desenvolvimento agrícola.



Volume retido	94 milhões de m^3
Ordenamento Hidroagrícola	1000 ha de planície
Localização	14°27'51" Oeste -12°07'47" Norte
Curso de água	Campossa (Guiné-Bissau)
Custo estimado	89 milhões de dólares

2. O Ordenamento Hidroeléctrico de Digan foi concebido para reforçar a produção de energia renovável e reduzir a dependência dos combustíveis fósseis. Planeado a montante de Sambangalou, contribuirá para a melhoria deste local.



Potência	93 MW
Localização	11°50 Oeste - 11°51'40'' Norte
Curso de água	Gâmbia (Guiné)
Custo estimado	400 milhões de dólares

3. O Ordenamento Hidroeléctrico de Kourawel visa também aumentar o fornecimento de energia limpa e fiável e, assim, apoiar o desenvolvimento económico dos países membro.



Potência	135 MW
Localização	12° 26' Oeste - 11°42' Norte
Curso de água	Komba (Guiné)
Custo estimado	432 milhões de dólares

4. O Ordenamento Hidroeléctrico de Fello Sounga por sua vez, visa satisfazer a crescente procura de electricidade e de produção agrícola, integrando a proteção ambiental. Esta barragem está planeada a montante de Saltinho, o qual beneficiará da obra.



Potência	82 MW
Localização	11°32 Norte - 13° 16' Oeste
Curso de água	Tominé (Guiné)
Custo estimado	450 milhões de dólares

5. O Ordenamento Hidroeléctrico de Saltinho insere-se numa lógica de diversificação energética e de desenvolvimento de infraestruturas modernas para servir as populações rurais e urbanas.



Potência	21,2 MW (fio de água)
Localização	14°46 Norte - 11°36′ Oeste
Curso de água	Corubal (Guiné-Bissau)
Custo estimado	145 milhões de euros

6. O Ordenamento Hidroeléctrico de Sambangalou Projecto, projecto emblemático da OMVG, combina a produção hidroeléctrica, a irrigação e a regulação de cheias, a protecção ambiental, a navegabilidade, constituindo uma importante alavanca para o desenvolvimento socioeconómico e a resiliência climática na área da OMVG.



Potência	128 MW
Localização	14°05 Norte - 12° 24′ Oeste
Curso de água	Gâmbia (Senegal)
Custos estimados adicionais	159 milhões de euros

Ao apresentar estes seis projectos integrados e complementares, o fórum demonstrou o empenho da OMVG em fazer dos seus recursos naturais um catalisador para a integração regional, a energia e a segurança alimentar, ao mesmo tempo que oferece aos investidores e parceiros uma plataforma estratégica de envolvimento no desenvolvimento sustentável na África Ocidental.

2.6 Sala de negócios e os encontros rápidos (Deal-room et speed dating)

Na tarde do primeiro dia, após a sessão plenária (deal room), foi organizada uma sessão sob forma de Speed dating em torno de seis (6) mesas para apresentações sectoriais.

Estas discussões permitiram à OMVG apresentar as iniciativas prioritárias do PDDI e envolver-se directamente com os investidores dos seis sectores nos vinte e seis projectos prioritários até 2030.

Ao longo do dia, foram realizadas discussões aprofundadas sobre o financiamento necessário à implementação dos projectos, visando uma carteira global estimada em **2.974,61 milhões de USD**.

2.7 Testemunhos

O segundo dia, terça-feira, 17 de junho, foi consagrada a um painel de discussão sobre as realizações da OMVG. Estes testemunhos proporcionaram uma poderosa oportunidade para reconstituir o percurso histórico e institucional desta emblemática organização sub-regional.

Esta sessão foi conduzida por personalidades que marcaram profundamente a história da OMVG, incluindo o **Sr. El Hadji Lansana FOFANA**, antigo Alto-Comissário, o **Sr. Ababacar NDAO**, antigo Secretário-Geral, e o sector da água, neste caso o **Sr. Abdoulaye SENE**, antigo Secretário-Executivo do 9º Fórum Mundial da Água em Dakar. Os testemunhos realçaram a visão integradora dos Pais fundadores, que ambicionavam construir uma cooperação exemplar entre os Estados-membros em torno da gestão concertada e unida dos recursos partilhados. Esta observação também se aplica à OMVS, criada em 1972 e estabelecida como referência durante a concepção da OMVG.



As apresentações retraçaram o rumo da OMVG, em particular o período de 1978 a 1990, uma fase de implementação marcada por um ritmo de funcionamento lento, com projectos a lutarem por se concretizarem face a ambições nacionais divergentes e a um clima económico desfavorável.

O período de 1991 a 1997 foi de genuína reorganização institucional e de reposicionamento estratégico, com a conclusão dos primeiros estudos de base e a consolidação de uma visão regional integrada. Entre 1997 e 2006, a OMVG passou por uma fase de maturação de projectos emblemáticos, incluindo o lançamento de um ambicioso projecto energético alinhado com as directrizes do West African Power Pool (WAPP).

Por último, o período de 2016 a 2025 simboliza uma era de concretização, com o apoio activo dos parceiros técnicos e financeiros e dos Estados-membros. É notavelmente marcado pela conclusão do Projecto Energia da OMVG, incluindo a construção de 1.677 km de linhas de transmissão de electricidade interconectadas e o lançamento do estratégico local de construção do ordenamento hidroeléctrico de Sambangalou, no rio Gâmbia, com uma capacidade instalada de 128 MW no Senegal. Este Projecto teve início num contexto global difícil, marcado pela pandemia da Covid-19 e pelo conflito russo-ucraniano, que impactou o comércio internacional. A OMVG demonstrou resiliência na execução do projecto de interconexão, com o apoio de parceiros, empresas e administrações nacionais.

Este painel destacou também o papel da OMVG, juntamente com a OMVS, como modelos internacionais de cooperação bem-sucedida em África Ocidental e catalisadores para a paz e o desenvolvimento. As duas organizações de bacia souberam combinar com sucesso as suas energias para desenvolver infraestruturas partilhadas para um desenvolvimento inclusivo e sustentável, contribuindo assim para o reforço da paz, da integração regional e da segurança energética nas suas comunidades.



Os participantes do painel formularam um conjunto de recomendações estratégicas com o objetivo de reforçar a governação, a eficácia e o impacto dos projectos incluídos no PDDI. Salientaram, como prioridade, a necessidade de desenvolver uma ferramenta eficaz para monitorizar e implementar o PDDI, sob a forma de um painel com indicadores relevantes. Esta ferramenta permitirá medir com precisão o progresso dos projectos, identificar rapidamente as restrições encontradas e propor soluções adequadas para optimizar os resultados.

Além disso, as discussões também realçaram a importância de capitalizar a experiência e o conhecimento especializado das pessoas-recurso do Alto-Comissariado e dos Estados-membros da OMVG, com vista a reforçar a memória institucional e a optimizar o planeamento estratégico.

Por último, os membros do painel recomendaram promover ainda mais o envolvimento das empresas privadas locais na implementação de projectos de desenvolvimento, contribuindo assim para o fortalecimento das economias nacionais e para a garantia de uma maior apropriação regional das iniciativas. Estas recomendações constituem um roteiro claro para o reforço da eficácia institucional, a melhoria do clima de confiança com os parceiros e o estímulo ao desenvolvimento económico sustentável no espaço OMVG.

2.8 Cerimónia de encerramento do fórum

O encerramento do fórum foi marcado pelas intervenções dos Ministros de tutela da Gâmbia e do Senegal, do Alto-Comissário da OMVG e do Ministro **Abdoulie JOBE**, que prestaram uma vibrante homenagem aos pais fundadores e elogiaram a acção dos Chefes de Estado que trabalham incansavelmente no sentido de consolidar a integração regional.

Destacaram o contributo decisivo dos parceiros, que tornou possível, nomeadamente, a construção da linha de interconexão, que trará mudanças significativas para as populações dos Estados-membros. Esta infraestrutura oferece vantagens e oportunidades reais para os Estados, unidos pela história, geografia e fortes laços sociais e culturais. Além disso, em ligação com o WAPP, a linha de interconexão abre o espaço OMVG ao mercado regional de electricidade.

Reiteraram a importância estratégica do fórum na mobilização do financiamento necessário para a implementação do Plano Director de Desenvolvimento Integrado (PDDI) 2040. Insistindo sobre o papel dos actores públicos e privados, os intervenientes incentivaram a transformação das intenções de financiamento em projectos concretos e sustentáveis. Solicitaram aos produtores de projectos que preparassem dossiers claros e em conformidade com os padrões dos doadores, de forma a optimizar a mobilização de recursos.

As autoridades presentes reafirmaram a sua confiança no sucesso dos projectos e na concretização dos objectivos definidos pelo PDDI, que proporciona uma resposta adequada às prioridades dos Estados-membros, com base em grandes feitos, como a linha de interconexão.

Com o objectivo de fazer do fórum e dos intercâmbios que dele resultarão uma alavanca para a concretização das ambições comuns dos Estados-membros, as autoridades incentivaram a OMVG a destacar os seus pontos fortes e as oportunidades existentes, redobrando simultaneamente os seus esforços na mobilização dos recursos financeiros necessários.

Foram expressos agradecimentos às autoridades senegalesas, em particular ao Chefe de Estado, **Sua Excelência Sr. Bassirou Diomaye FAYE** e ao Primeiro-Ministro, **Sr. Ousmane SONKO**, pelo apoio prestado através do Ministro de tutela e de outros departamentos ministeriais na preparação e organização do Fórum.

O Ministro Abdoulie JOBE concluiu o seu discurso agradecendo aos participantes, que responderam massivamente ao apelo da OMVG e contribuíram para o sucesso do fórum.

3. PERFIL DOS PARTICIPANTES

O Fórum reuniu um grupo diversificado e representativo de intervenientes-chave no desenvolvimento regional e no investimento sustentável. Entre eles, encontravam-se:

Representantes institucionais e políticos

- Ministros e altos funcionários dos Estados-membros da OMVG (Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Senegal);
- Membros do Alto-Comissariado da OMVG e da OMVS;
- Autoridades governamentais responsáveis pela água, energia, ambiente, recursos naturais, integração regional, investimentos.

Parceiros técnicos e financeiros (PTF)

- Bancos multilaterais de desenvolvimento (Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Mundial, Banco Islâmico de Desenvolvimento, BEI, KfW).
- Agências de cooperação e solidariedade internacional (Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação, Agência de Água Adour Garonne).
- Instituições internacionais especializadas: Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capitais (UNCDF) e União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN).

Investidores privados e empresas

- Empresas de engenharia e construção;
- Operadores dos sectores da energia, agrícola, mineiro e industrial;
- Representantes do sector privado local e internacional interessados nos projectos estruturantes do PDDI.

Peritos, investigadores, pessoas-recurso

- Académicos e especialistas em recursos hídricos, agricultura, energia e clima;
- Consultores, especialistas, pessoas-recurso envolvidas na preparação e implementação de projectos em diversas áreas.

Sociedade civil e actores locais

- Organizações não-governamentais, organizações comunitárias, associações envolvidas na gestão dos recursos naturais e no desenvolvimento local;
- Representantes da sociedade civil defendendo os interesses das populações locais.










4. RESUMO DAS INTENÇÕES E DOS COMPROMISSOS DOS PARCEIROS

Vários projectos importantes atraíram um interesse significativo por parte dos doadores, parceiros financeiros e institucionais presentes, resultando em compromissos significativos para a sua implementação.

4.1 Agência da Águas Adour-Garonne

A Agência da Água Adour Garonne manifestou uma forte intenção de colaborar com a OMVG. Salientou a sua disponibilidade em apoiar a organização tanto técnica como financeiramente em duas áreas prioritárias:

- O primeiro eixo diz respeito à governação, com especial destaque para a consolidação do conhecimento, a planificação estratégica e o desenvolvimento de instrumentos de decisão, essenciais para a melhoria da gestão integrada dos recursos hídricos.
- O segundo eixo centra-se no acesso a água potável e saneamento, em contacto directo com as comunidades locais, de forma a reforçar a resiliência das comunidades e a promover soluções adaptadas às suas realidades. A Agência especificou que o desafio central é direcionar os investimentos para os territórios, em particular na Gâmbia e na Guiné-Bissau, colocando as necessidades das populações locais no centro das prioridades. Além disso, a AEAG afirmou a sua abertura ao envolvimento do sector privado, mantendo-se atenta às necessidades expressas nos vários temas e apoiando-se nas competências locais para garantir a sustentabilidade das ações planeadas.



4.2 Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID)

O BID manifestou uma intenção clara e estruturada de colaborar com a organização, reflectindo a sua disponibilidade para apoiar projectos estratégicos que vão ao encontro das necessidades prioritárias dos Estados-membros. Salientou ainda que, de todo o portefólio apresentado, apenas os Projectos hidroelétricos de Saltinho e Sambangalou e o Projecto hidroelétrico de Campossa apresentam atualmente um nível de maturidade suficiente para serem considerados financiáveis.

No entanto, o BID manifestou um grande interesse em apoiar iniciativas de elevado valor na área da gestão sustentável dos recursos hídricos e do acesso a serviços básicos. Anunciou a sua intenção de contribuir com 100 milhões de euros para cofinanciar a construção da central hidroeléctrica de Saltinho, em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento, e de realizar uma série de estudos estratégicos. Estas incluem a criação de uma plataforma regional de observatório da água e do ambiente, o estabelecimento de uma rede de equipamentos hidrométricos para reforçar o conhecimento e a monitorização dos recursos hídricos e o financiamento de programas de abastecimento de água potável para as comunidades rurais da sub-região. O BID está também empenhado em prestar assistência à OMVG, nomeadamente através dos seus instrumentos de financiamento ligados ao sector privado, com vista à estruturação e maturação dos seus projectos.

Nesta perspetiva, o BID recomendou que a OMVG formalizasse os seus pedidos através do envio de pedidos oficiais acompanhados de documentos de projecto para cada uma destas componentes, garantindo uma estruturação faseada, uma dimensão integrada e uma abordagem de cofinanciamento.

Esta intenção reflecte não só o compromisso do BID em apoiar a implementação concreta do Plano Director de Desenvolvimento Integrado da OMVG, mas também o seu alinhamento com as prioridades regionais que combinam a produção de energia, a segurança hídrica e o desenvolvimento social inclusivo.

4.3 Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)

O Banco recordou com orgulho o seu papel histórico no acompanhamento da OMVG, destacando em particular o financiamento dos estudos de viabilidade do Projecto Energia em 2005, que constituiu um marco essencial para a transição para a fase de construção da rede de interconexão da OMVG.

Destacou ainda o seu apoio decisivo à integração regional através do financiamento da Ponte sobre o rio, uma estrutura emblemática inaugurada em 2019.

Com base nestas conquistas, o BAD apresentou os seus compromissos futuros, lembrando que financiou os estudos de pré-viabilidade para a barragem de Desenvolvimento Hidroeléctrico (OHE) de Saltinho e realizou uma missão de identificação e preparação do projecto em Setembro de 2024, abrindo caminho para a fase de construção. O BAD congratulou-se com o interesse do BID em cofinanciar o projecto e indicou que tinha reservado recursos para apoiar a implementação dos OHE de Digan e Kourawel. Exortou ainda a OMVG a acelerar a finalização dos estudos técnicos para facilitar a mobilização de financiamento.

O BAD salientou que financiou, através do Facilidade Africana da Água (FAE), o estudo do Ordenamento Hidroagrícola de Campossa, finalizado em 2014, e renovou o seu compromisso de mobilizar os recursos necessários para a sua actualização e o início dos trabalhos. Reafirmando o seu compromisso contínuo de apoiar a OMVG na realização dos seus projectos estruturantes, e insistiu na necessidade de concluir rapidamente os estudos do ordenamento hidroeléctrico de Digan e de Kourawel, a fim de criar condições favoráveis à mobilização de recursos financeiros. A finalização urgente dos estudos técnicos preparatórios justifica-se pela conclusão do 16º ciclo do Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD) e pela preparação do 17º ciclo em 2026, exigindo a disponibilidade de dados técnicos e financeiros precisos sobre os projectos previstos.

Por último, o BAD indicou a sua disponibilidade para apoiar também o sector privado, tanto através de financiamento directo como através da concessão de garantias, de forma a reforçar a sua participação na implementação dos projectos da OMVG.

4.4 Banco Mundial (BM)

O Banco Mundial reafirmou o seu compromisso de apoiar a OMVG na implementação dos seus projectos estratégicos. Numa declaração contundente, expressou a sua disponibilidade para partilhar o Plano Director de Desenvolvimento Integrado (PDDI) internamente com os seus vários departamentos responsáveis pela Energia, Água, Saneamento e Ambiente, a fim de reforçar a coordenação e o alinhamento do apoio técnico e financeiro.

Em termos energéticos, o Banco Mundial demonstrou particular interesse na linha de interconexão Soma-Tambacounda e Brikama-Kaolack Sud, sujeita à confirmação oficial do Senegal do seu compromisso para com este projecto, assim como na construção do OHE de Saltinho.

Recomendou que a OMVG fornecesse todas as informações relevantes sobre determinadas iniciativas, de forma a avaliar os arranjos de financiamento e apoio. Além disso, o Banco Mundial manifestou interesse nos projectos de OHE de Digan, Kourawel (cofinanciados com o BAD) e Fello Sounga, relativamente ao seu braço do sector privado, a IFC. O Banco Mundial enfatizou a necessidade de reportar regularmente o progresso destes projectos.

Por fim, recordou a existência de uma janela de Donativos destinada a apoiar as necessidades de assistência técnica, nomeadamente para o reforço das capacidades institucionais e a preparação de projectos, confirmando assim a sua disponibilidade para apoiar a OMVG tanto a nível financeiro como técnico.

Estes compromissos reflectem o envolvimento efectivo dos doadores e parceiros técnicos e financeiros nos projectos prioritários da OMVG, abrindo caminho para o aumento do financiamento e para a implementação acelerada das iniciativas decorrentes do fórum.

5. RECOMENDAÇÕES E PRÓXIMAS ETAPAS

O Fórum de Investidores da OMVG concluiu com diversas recomendações estratégicas destinadas a optimizar a preparação dos Projectos, acelerar a sua implementação e concretizar as intenções de financiamento expressas.

- **Estruturação de Projectos não maturos**

O fórum recomendou a identificação sistemática dos projectos apresentados que ainda não atingiram um nível de maturidade suficiente para atrair financiamento.

Para cada um destes projectos será necessário **elaborar um plano de maturação detalhado**, incluindo estudos de viabilidade técnica e financeira, análise de riscos, bem como a avaliação de aspectos institucionais, ambientais e sociais.

Os projectos terão de ser priorizados de acordo com o seu potencial de atração de investidores e o seu impacto socioeconómico na região.

Será definido um cronograma de maturação com marcos específicos para garantir a preparação ideal dos dossiers antes da sua submissão aos investidores.

- **Seguimento técnico através de uma célula de pilotagem pós-fórum**

Recomenda-se a criação de uma **célula de seguimento pós-fórum** dentro da OMVG para garantir o seguimento dos estudos e a execução dos projectos e para comunicar com os parceiros e investidores sobre as intenções de financiamento.

Esta unidade será responsável por coordenar informações regulares, seguimento dos marcos de maturação, actualizar os dossiers de projecto e resolver pontos de bloqueio identificados.

Reuniões periódicas com os produtores de projectos e os investidores ajudarão a manter a transparência, a construir confiança e a garantir a continuidade das ações empreendidas.

Esta estrutura irá propor métodos para estabelecer uma estrutura de diálogo formal e regular com os parceiros técnicos e financeiros.

- **Preparação e desenvolvimento de dossiers bancáveis**

Para melhorar e aumentar as oportunidades de financiamento e preparar eficazmente o desenvolvimento dos projectos, recomenda-se a criação de uma **Unidade/Célula permanente responsável por pilotar e coordenar** a preparação, o desenvolvimento e o seguimento-avaliação do PDDI.

Para reforçar as oportunidades de financiamento e optimizar a preparação de projectos, o fórum recomendou a criação de uma **Unidade/Célula permanente** dedicada à gestão, coordenação, seguimento-avaliação do PDDI.ztt.

A estrutura deverá contar com recursos internos e dispor de ferramentas e procedimentos de direcção, coordenação, seguimento-avaliação. Servirá de interface com os parceiros técnicos e financeiros, os investidores e os operadores privados, durante todo o processo de maturação, investigação, mobilização e estruturação do financiamento, execução e avaliação dos projectos.

Cada dossier deve incluir o estudo de mercado, o plano de negócios, o modelo financeiro detalhado, a avaliação ambiental e social, o plano de gestão de riscos, bem como as garantias e os mecanismos de financiamento necessários.

Deve ser dada especial atenção para garantir que os pedidos estão em conformidade com os padrões dos doadores tradicionais, como o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Islâmico de Desenvolvimento, a Agência Francesa de Desenvolvimento, a Corporação Financeira Internacional e o Banco Europeu de Investimento.





Immeuble Serigne Bassirou Mbacké
Route de Ouakam BP 2353, 18524 Dakar RP, Sénégal
Tél. : +221 33 859 28 80 - Fax : +221 33 864 29 88

omvg@omvg.sn - www.omvg.org